

das histórias separadas de vinte repúblicas. Prestei especial atenção aos fatos e características que possam auxiliar o leitor a compreender os acontecimentos atuais da América Latina”. Importante publicação inglesa lembrava, há pouco, que o que ainda prevalece com relação à América Latina é uma “assustadora ignorância”. A grande editôra inglesa, parece, teve em mente essa observação, ao encomendar o presente livro, excelente iniciação à fascinante história da América Latina, com um sentido de compreensão de fazer inveja a tantos autores que, na Europa e mesmo na América, tem escrito sobre o assunto, especialmente depois que a América está sendo “redescoberta”.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

\* \*

\*

*La Méditerranée de 1919 à 1939*. Colloque International de Nice (28-31 Mars 1968). Paris. SEVPEN. École Pratique des Hautes Études. Centre de Recherches Historiques. VIe Section. 176 pp., 36 gravuras. 37,00 F.

Este volume aborda o estudo de diferentes regiões do mundo mediterrâneo entre as duas Grandes Guerras Mundiais. Descreve:

- ao Sul: o Maghreb, a Líbia e o Egito;
- ao Norte: a Espanha, a Itália e os Balcãs.

Este volume, que contém as Atas do Colóquio Internacional de Nice (28 a 31 de março de 1958), reúne estudos de especialistas de diferentes disciplinas, focalizando problemas da mais variada ordem: econômicos ou sociais, (indústrias agrárias e imigração da planície de Valência; despovoamento e migrações após a I Guerra Mundial na costa adriática; os corsos na expansão colonial francesa; o petróleo líbico), sociológicos (fundamentos religiosos na cultura da nova Grécia), política interna (início do PCA; movimentos nacionalistas na Catalunha; imprensa francesa e centenário da Argélia; a história italiana e a Líbia), política externa (a política britânica no Mediterrâneo por volta da década de 30; a Santa Sé; os católicos e a Guerra da Espanha) ou cultural (idéia do panarabismo no Maghreb, África do Norte e Egito na literatura e no jornalismo polonês; a idade de ouro reencontrada pela pintura do século XX).

Além dessa diversidade e apesar de um aparente declínio, o Mediterrâneo permaneceu ao longo desses 20 anos como um mar vivo e uma zona do maior interesse para a História e a vida do XX século.

M. R. C. R.